



nova

escola

Minienciclopédia de aves brasileiras

Ilustrações, informações e curiosidades sobre 18 espécies de seis biomas brasileiros

O que você vai encontrar neste e-book?

Introdução _____	03
Aves do Bioma Amazônia _____	04
Aves do Bioma Caatinga _____	06
Aves do Bioma Cerrado _____	08
Aves do Bioma Mata Atlântica _____	10
Aves dos Pampas _____	12
Aves do Pantanal _____	14



Araçari-banana
ave da Mata Atlântica.



Introdução

Quase 2 mil espécies de aves habitam o Brasil. Todas elas impressionam, seja pela beleza das cores, pela harmonia dos cantos ou por seus comportamentos peculiares, como o urutau, nome de origem tupi que significa “ave fantasma”. Ela é capaz de enxergar mesmo com as pálpebras fechadas, e assim permanece durante o dia, praticamente imóvel. À noite, revela olhos esbugalhados e amarelos e escancara o bico para emitir um canto que arrepia até os mais valentes.

Nesta minienciclopédia criada por NOVA ESCOLA, você encontrará ilustrações, informações e curiosidades sobre outras 18 espécies de pássaros brasileiros, organizados de acordo com o bioma em que vivem predominantemente. Os verbetes trazem informações de aves muito conhecidas, como os tucanos e as exuberantes araras, de espécies raras ou em extinção, como os patos-mergulhões, e de pássaros que inspiraram lendas e canções nacionais, como o uirapuru e a asa-branca.

1 Aves do bioma Amazônia



Uirapuru-verdadeiro

Cyphorhinus arada

Também conhecido como músico-da-mata, é raro conseguir ouvir o uirapuru. Mas quando essa ave decide cantar, sua melodia é tão fascinante que inspira lendas, poesias e músicas, como a sinfonia composta pelo maestro Heitor Villa-Lobos (1887-1959) em homenagem ao animal.

Tamanho: 12,5 cm

Peso: 18 a 24 gramas

Alimentação: Insetos e frutas

Tropeiro

Lipaugus vociferans

Assim que um grande animal ou humano entra em seu território, soa um alarme: é o tropeiro que começou a cantar. E embora seja comum ouvi-lo, é difícil de ser visto, porque as cores de suas penas se misturam às folhagens.

Tamanho: 24 a 28 cm

Peso: 67 a 83 gramas

Alimentação: Frutas e insetos



Araponga-da-amazônia

Procnias albus

A araponga é o animal que emite o som mais alto entre todos os seres vivos. Ela chega a superar o barulho de serras elétricas e furadeiras. Mas além de alto, seu canto é peculiar, assemelhando-se a um som robótico.

Tamanho: 27 cm

Peso: 210 gramas

Alimentação: Frutas



2 Aves do bioma Caatinga



Tamanho: 34 cm

Peso: 300 gramas

Alimentação: Sementes, grãos e frutas

Asa-branca

Patagioenas picazuro

A ave símbolo do Sertão nordestino foi a inspiração da famosa música do cantor e compositor Luiz Gonzaga (1912-1989): “Até mesmo a asa-branca bateu asas do Sertão”. Recebeu esse nome por sua faixa branca nas asas, que usa para voar longas distâncias e a grandes altitudes. A ave, quando se torna mãe, também é capaz de produzir um líquido conhecido popularmente como leite de pomba, uma secreção do papo de animais como pombos e flamingos.

Corrupião

Icterus jamacaii

Apesar de pequena, essa ave tem apetite voraz. Ela se alimenta de frutos, sementes, insetos, aranhas, seiva de flores, frutos de cactos e, muitas vezes, invade ninhos para comer ovos de outras aves.

Tamanho: 23 a 26 cm

Peso: 58 a 67 gramas

Alimentação: Onívoro



Soldadinho-do-araripe

Antilophia bokermanni

Essa ave, que só é encontrada no Ceará, está criticamente ameaçada de extinção em decorrência da perda de hábitat, provocada pelo desmatamento e a degradação de mananciais.

Tamanho: 15 cm

Peso: 20 gramas

Alimentação: Frutas e insetos



3 Aves do bioma Cerrado



Arara-canindé

Ara ararauna

Essas araras, que são consideradas altamente inteligentes, têm grande importância cultural para alguns povos indígenas, que dedicam a elas mitos e canções. A população dessa ave está diminuindo por causa da destruição de seu hábitat e do comércio ilegal. Lá fora, a arara-canindé vira animal de estimação.

Tamanho: 90 cm

Peso: 1 quilo

Alimentação: Sementes e frutas

Tucanuçu

Ramphastos toco

As características mais marcante dessa ave são o grande bico alaranjado, que pode medir até 22 centímetros, e o voo em fila indiana do bando. Também costuma invadir ninhos alheios para devorar ovos e filhotes.

Tamanho: 61 cm

Peso: 620 gramas

Alimentação: Frutas, insetos, artrópodes, ovos e filhotes de aves



Pato-mergulhão

Mergus octosetaceus

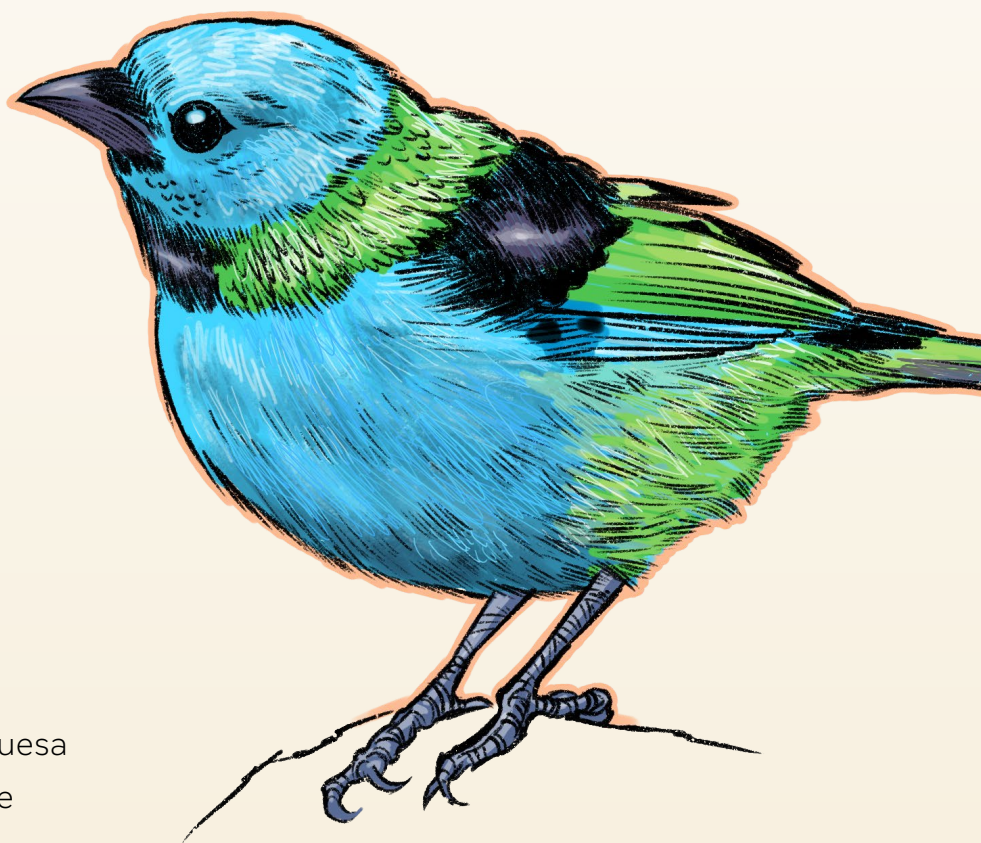
Em perigo de extinção, ela é considerada uma das aves mais raras do mundo: restam menos de 250 indivíduos, todos localizados no Brasil. Isso porque sua sobrevivência depende de águas limpas e transparentes que possibilitem a esse pato capturar presas vivas ao mergulhar.

Tamanho: 55 cm

Peso: 400 a 800 gramas

Alimentação: Pequenos peixes

4 Aves do bioma Mata Atlântica



Saíra-sete-cores

Tangara seledon

Com cores que vão do turquesa ao amarelo-alaranjado, esse passarinho faz acrobacias saltando de um galho a outro. Durante a época de reprodução, o macho e a fêmea constroem um ninho num ponto escondido da mata para proteger os filhotes.

Tamanho: 13 cm

Peso: 18 gramas

Alimentação: Frutas e insetos

Araçari-banana

Pteroglossus bailloni

Da mesma família dos tucanos, essa ave é muito importante no processo de dispersão de sementes. Quando desejam cortejar, os machos têm um hábito peculiar: bicar a face da parceira.

Tamanho: 35 a 40 cm

Peso: 150 a 170 gramas

Alimentação: Frutos, sobretudo palmito



Jacutinga

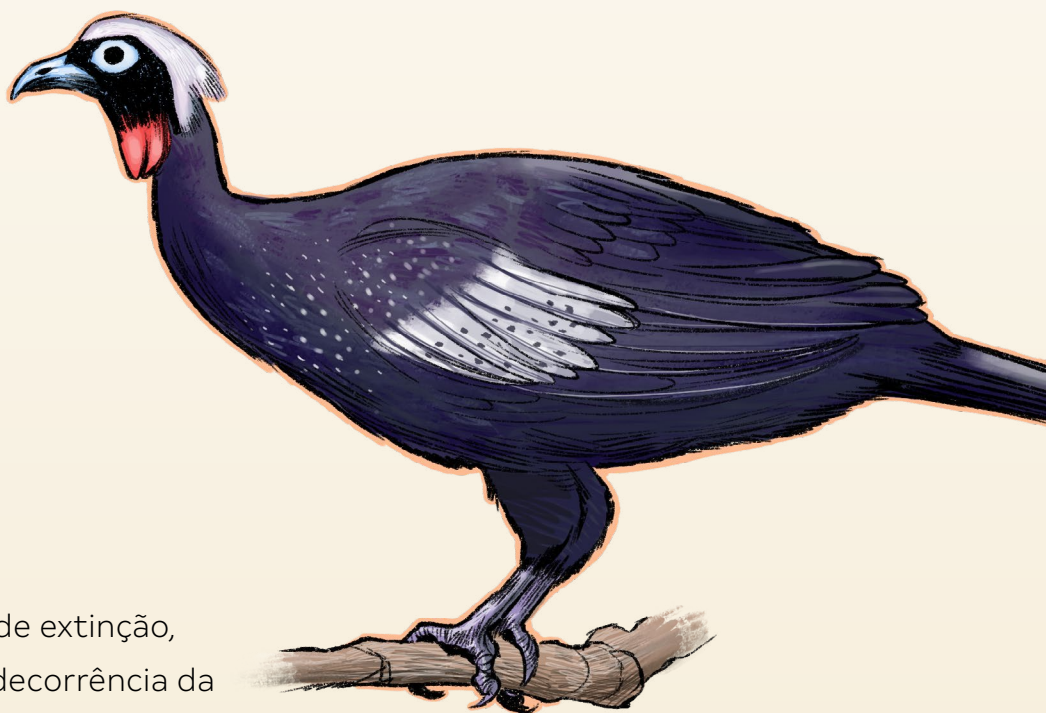
Aburria jacutinga

Essa espécie, em risco de extinção, pode desaparecer em decorrência da caça e da destruição de seu hábitat. Grande dispersora de sementes, é capaz de lembrar quais são as árvores que fornecem os melhores frutos para todo ano retornarem a elas.

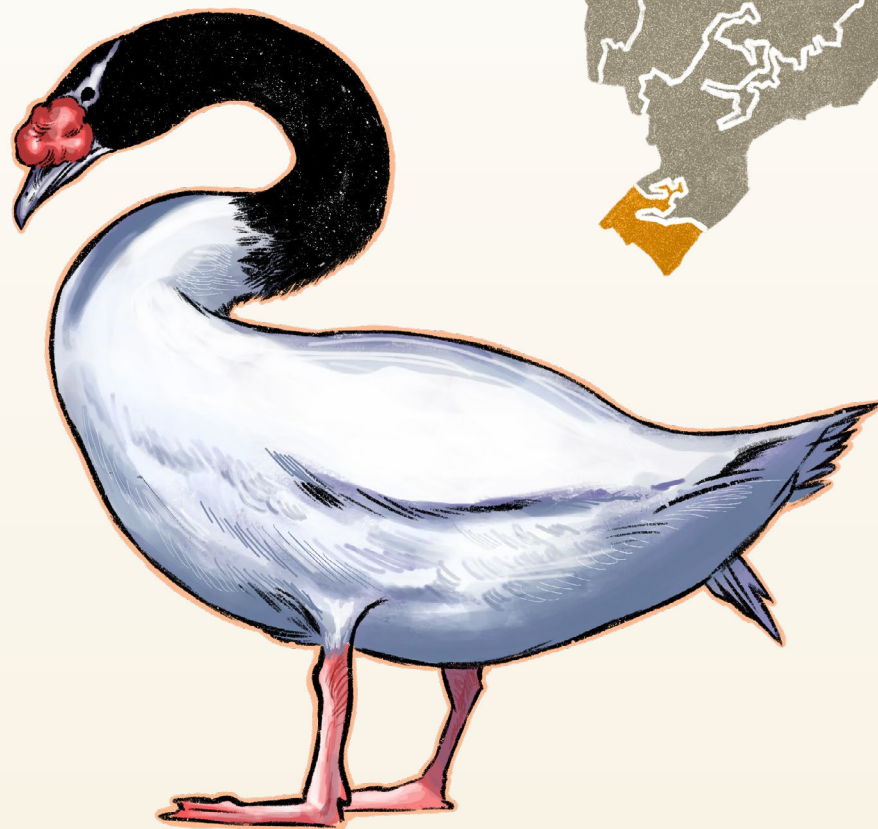
Tamanho: 64 a 74 cm

Peso: 1 a 1,4 quilo

Alimentação: Frutos, sobretudo palmito-juçara



5 Aves dos Pampas



Cisne-de-pescoço-preto

Cygnus melancoryphus

É o único cisne sul-americano, e vive aproximadamente 25 anos. Apesar de ser desajeitado para caminhar e precisar percorrer alguma distância para conseguir levantar voo, no céu todos os membros do bando entram em perfeita sincronia, batendo as asas ao mesmo tempo.

Tamanho: 1 a 1,2 metro

Peso: 3,5 a 6,7 quilos

Alimentação: Onívoro

Flamingo-chileno

Phoenicopterus chilensis

Essa ave de pernas esguias costuma reunir-se em bandos com centenas e até dezenas de milhares de outros flamingos para a estação reprodutiva. Cada casal põe um único ovo em ninho de lama perto ou sobre água rasa, que é cuidado por ambos os pais.

Tamanho: 79 a 140 cm

Peso: 2,3 quilos

Alimentação: Invertebrados aquáticos, sementes e algas



Cardeal-do-banhado

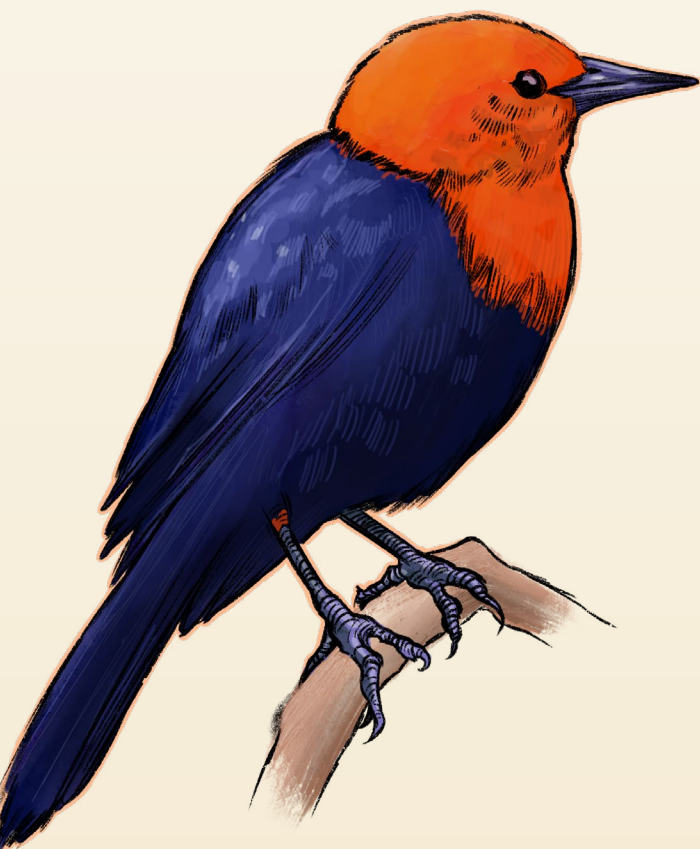
Amblyramphus holosericeus

Esse pássaro, que vive em charcos e lagoas, cria seus ninhos em galhos sobre a água e tem o costume de martelar troncos, como os pica-paus. Suas asas compridas e largas são belas, mas tornam seu voo um tanto quanto desengonçado.

Tamanho: 22 a 25 cm

Peso: 75 a 86 gramas

Alimentação: Artrópodes, sementes, grãos e frutas



6 Aves dos Pantanal



Arara-azul-grande

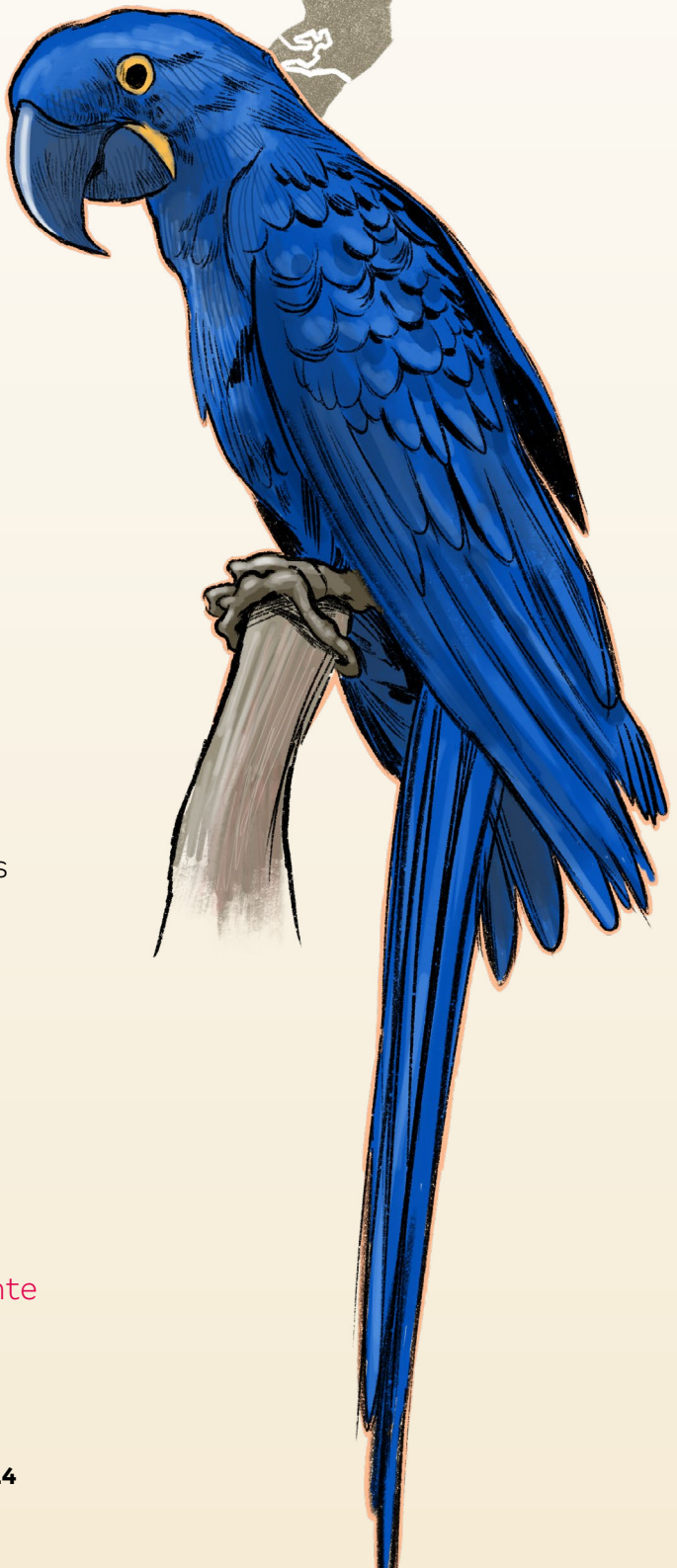
Anodorhynchus hyacinthinus

Encontra-se ameaçada de extinção por causa da destruição de seus habitats e ao comércio ilegal. A relação familiar dessas aves é longa: os filhotes permanecem no ninho cerca de 3 meses e depois ainda dependem dos pais para alimentação por mais 12 a 18 meses. Por isso, essa arara põe apenas um ovo a 1 a 2 anos.

Tamanho: 98 cm

Peso: 1,5 quilo

Alimentação: Essencialmente sementes de palmeiras



Colhereiro

Platalea ajaja

Seu nome é uma alusão ao formato de seu bico, que parece uma colher. E ele o utiliza para peneirar a água, sacudindo e mergulhando o bico à procura de alimento. Os rituais que envolvem a conquista para o acasalamento envolvem batimentos de bico e ofertas mútuas de pequenos galhos.

Tamanho: 68 a 87 cm

Peso: 1,1 a 1,4 quilo

Alimentação: Peixes, anfíbios, insetos, crustáceos e moluscos



Tuiuiú

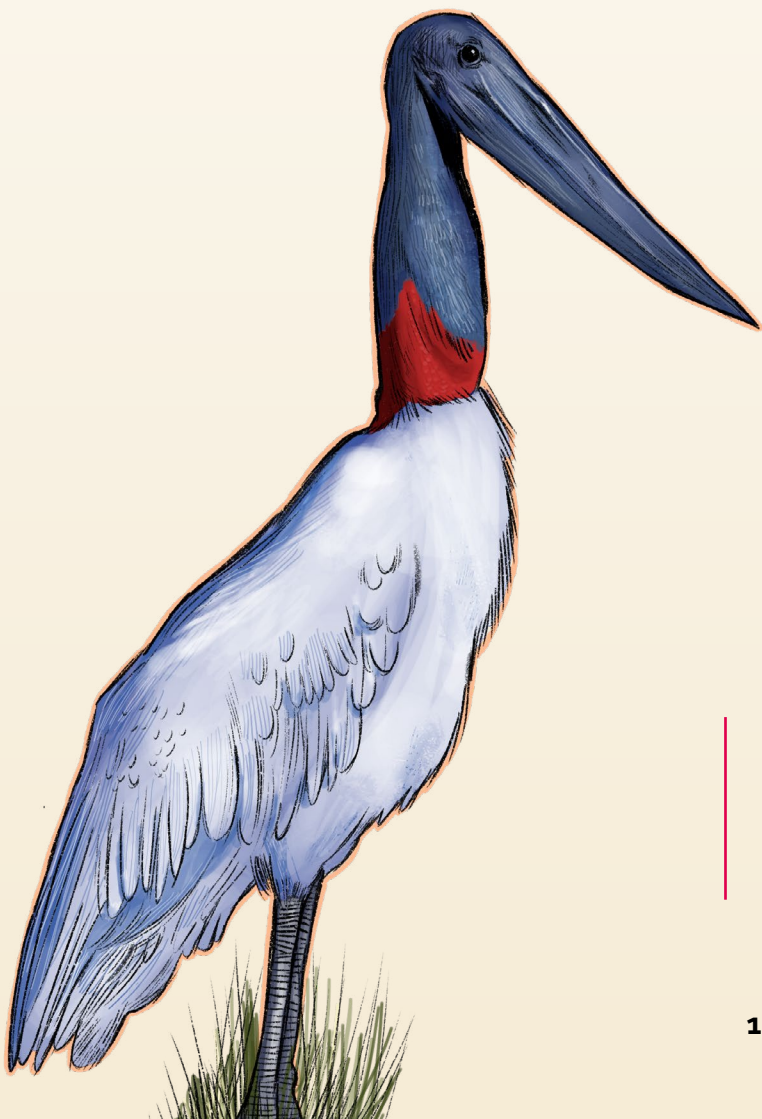
Jabiru mycteria

Também conhecido como jaburu, o tuiuiú é considerado a ave-símbolo do Pantanal, onde é a maior ave voadora. Seu ninho é uma estrutura extraordinária, com cerca de 1 metro de altura e até 2 metros de diâmetro, e podem suportar o peso de uma pessoa adulta. Eles são feitos em grupos de até seis aves e, às vezes, junto a outras aves, como as garças.

Tamanho: 1,4 metro

Peso: 8 quilos

Alimentação: Peixes, moluscos, répteis, insetos e até pequenos mamíferos.



nova

escola

Reportagem

INGRID YURIE

Edição

PEDRO ANNUNCIATO

Revisão

ALI ONAISSI

Consultoria:

**RENATO TORRES,
ORNITÓLOGO E PROFESSOR
NA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS (UFT)**

Ilustração

RENATO FACCINI

Diagramação

CARONTE DESIGN